



Nestas quinta (25) e sexta-feira (26) a Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa) promove o "I Seminário Cearense da Cadeia Produtiva de Organismos Aquáticos Ornamentais". O evento tem como objetivo orientar o setor econômico informal de peixes e demais organismos aquáticos ornamentais no Ceará, quanto à sua regularização visando o desenvolvimento como um todo da cadeia produtiva. O Seminário será realizado a partir das 08 horas, no Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Faculdade de Medicina (NPDM), da Universidade Federal do Ceará - Coronel Nunes de Melo, 1000 - Rodolfo Teófilo. "Durante o encontro será discutido uma nova lei para a comercialização dos ornamentais. A proposta é que algumas espécies sejam caracterizadas como animais doméstico. Isso facilitará muito o comércio no mercado interno", destacou Eivaldo Bringel.

Já no sábado (27), das 08 horas às 17h30min, o Núcleo de Pesquisa será sede do "I Encontro Cearense de Aquarismo Jumbo e Pesca Esportiva". Nesse dias serão discutidas as temáticas de Manutenção de Aquários em Geral; Criação de Peixes para Ornamentação "Padrão Jumbo"; Pesca Esportiva, dentre outros temas. A pré-inscrição para o evento de sábado deve ser realizada presencialmente nas lojas de aquário de Fortaleza participantes ou na sede da SEAPA (Rua Prof. José Martins Rodrigues 150 - Edson Queiroz), na Coordenadoria de Desenvolvimento da Pesca (CODEP). Para a inscrição é necessário a entrega de dois quilos de alimentos não perecíveis. As inscrições são limitadas a 200 pessoas e cada inscrito receberá, no dia e local do evento, seu crachá de identificação mediante apresentação de comprovante de inscrição.

Setor de ornamentais do Ceará

Segundo a Associação dos Criadores e Lojas de Aquários do Ceará (ACLACE), o mercado cearense ornamentais movimenta entre R\$15 a R\$20 milhões anuais e emprega cerca de 400 pessoas diretas e 1000 indiretas. O Estado é o 3º lugar em volume de peixes criados por ano (aprox. 1.200.000/ano), atrás de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e seguidos por Paraná, São Paulo e Pernambuco. Existem aproximadamente 40 criadores de peixes ornamentais, quase todos de pequeno porte, um de grande porte regularizado e um de médio porte também regularizado.

Os peixes criados vieram de países da África, conhecidos como ciclídeos africanos e que adaptaram muito bem a água e ao clima no Estado. Atualmente o Ceará é o maior produtor destas espécies. Outros vieram da América Central que são os mais comuns peixes de aquário (molinésias, platis e espadas).

São criadas mais de 150 espécies diferentes de peixes. Também no Ceará ficam os maiores criadores de peixes e corais marinhos do Brasil. “Aqui também está instalada uma das poucas empresas legalizadas no país para esta atividade, que é bem recente. Os peixes criados no Ceará abastecem o mercado interno (Brasil - principalmente, São Paulo e Rio)”, destaca o engenheiro de pesca e empresário, Ivan Oliveira.

Exportações

No final de 2017 foi iniciada a exportação espécies novas no mercado. As exportações do Ceará se dão através de quatro empresas que não criam peixes, somente fazem o extrativismo/coleta no mar cearense e compra peixes pescados na Amazônia para exportar para Ásia, Europa e EUA. São exportados em torno de 4.0000 peixes por ano, que custam entre U\$ 0,60 a U\$ 200,00.

O Ceará é também o maior exportador de peixes marinhos do Brasil, e o maior exportador do mundo na espécie *Holacanthus ciliaries* (Queen angel fish), que possui um ótimo preço no mercado (U\$ 15 a U\$ 35,00), pois o mar cearense possui uma quantidade bem maior da

espécie do que outras regiões do Brasil e do Caribe.

O setor cearense de ornamentais possui em torno de cinco barcos trabalhando na atividade de mergulho exclusivamente para coleta de peixes ornamentais, que é a atividade de pesca mais seletiva que existe, sem danificar o substrato do fundo do mar e coletando somente os animais de interesse. “Os peixes são acondicionados em caixas de isopor e colocados em sacos duplos ou triplos com 1/3 de água e 2/3 de oxigênio puro e suportam longas viagens até a Ásia enfrentando várias conexões até o destino final, que pode levar até no máximo 72 horas, sendo o ideal 48 horas”, finaliza Ivan Oliveira.



Lojas que estão recebendo as inscrições para o "I Encontro Cearense de Aquarismo Jumbo e Pesca Esportiva

- Loja do Marcos Maia - Rua Odete Pacheco, 50 - Monte Castelo

Seapa promove dois importantes eventos para o setor de aquarismo

Qua, 24 de Janeiro de 2018 10:16

- Loja Aquabellus - Rua Antônio Augusto, 1635. - Meireles

- Loja Aquarilius - Av. Jovita Feitosa, 1083 - Parquelândia

- Loja Aquário Mania - Rua Manoel Jesuino, 606 - Varjota

- Loja Aqua Stilo - Av. Washington Soares, 4774 - Cambé

- Loja Habitat - Av. da Universidade, 2057- Benfica

- Loja Maré Aquarismo - Augusto dos Anjos, 929. - Parangaba

16.01.2018

Assessoria de Imprensa da Seapa

Julyana S Campos

julyana.silveira@seapa.ce.gov.br / 85 3241.0561 - 98674.2701